

## NOTA INFORMATIVA

### **PSD/Açores garante que obras do porto da Horta só avançam depois de esclarecidas todas as dúvidas**

O deputado do PSD/Açores Carlos Ferreira garantiu ontem que o governo regional só vai avançar com as obras no espelho de água do porto da Horta “depois de esclarecidas todas as dúvidas e de terminado o processo de diálogo do executivo com os operadores portuários e as forças vivas do Faial”, disse.

“Esta é a mensagem que transmitimos aos peticionários e a todos os faialenses, de forma muito clara”, referiu no final da discussão de uma petição a favor da suspensão das obras no porto da Horta, tal como estavam previstas na 2ª fase do projeto de reordenamento daquela infraestrutura.

“A decisão será sempre do governo, mas acabou o período do “quero, posso e mando” que vigorou até 2019, e que tão mau resultado deu, atrasando a concretização daquele investimento durante tantos anos, com prejuízo evidente para o desenvolvimento da ilha do Faial e dos Açores”, declarou.

Carlos Ferreira destacou o porto da Horta como a infraestrutura “que marcou de forma mais decisiva a história do Faial e dos Açores, fruto da sua localização estratégica, da qualidade das suas águas e da segurança que sempre ofereceu”.

Segundo o parlamentar, o respeito pelo percurso histórico e condições naturais privilegiadas, exige que qualquer intervenção “seja devidamente estudada, para que se evitem erros que comprometam a segurança, a operacionalidade, e a imagem de uma das mais belas Baías do Mundo”, frisou.

“Lamentavelmente, não foi isso que aconteceu no âmbito do reordenamento do porto da Horta. Não aconteceu na primeira fase, e também não aconteceu na segunda”, disse Carlos Ferreira, para quem “o risco de graves penalizações para o Faial, a nível económico, turístico e do património histórico e social, tem estado sempre presente”.

“Os erros cometidos podiam, e deviam ter sido evitados, se o Governo tivesse ouvido muitos faialenses conhecedores do nosso porto, que alertaram em devido tempo para esses riscos, mas o Governo do PS não os ouviu e nunca foi capaz de assumir o erro”, defendeu.

O deputado lembrou também que a maioria socialista na Assembleia chumbou em 2018 uma auditoria técnica às obras do porto da Horta por parte do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

“Na altura, os deputados socialistas do Faial diziam que o que a oposição queria atrasar a obra. Hoje, defendem a 3ª versão do projeto, com a mesma intensidade com que defenderam as outras que, entretanto, mandaram rever”, afirmou.

“E contagiados também por um fenómeno de amnésia coletiva de cariz partidário, os mesmos deputados que durante anos foram cúmplices de todo este processo, agora até pedem celeridade neste investimento; que o novo governo faça o que o seu governo foi incapaz de fazer”, apontou.

O parlamentar elogiou a população faialense, “que não desistiu”, e perante a teimosia do governo socialista, “decidiu juntar à sua voz uma petição com 1732 assinaturas. Só assim o governo aceitou pedir uma avaliação ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil”, referiu.

A concluir, Carlos Ferreira declarou que “desconhecemos ainda os quesitos colocados no estudo e esperamos que avalie a problemática do porto em toda a sua plenitude. Mas, entretanto, perderam-se anos. O reordenamento do porto poderia estar hoje muito mais avançado, e com as garantias necessárias”, concluiu.

Horta, 25 de fevereiro de 2021

Laurénio Tavares

Secretário do Grupo Parlamentar do PSD

ltavares@alra.pt